



ROTA DA
FRUTICULTURA

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Rota do **FRUTICULTURA**



ROTA DA
FRUTICULTURA

Cartilha Didática





ROTA DA
FRUTICULTURA

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



Cartilha Didática Rota do **fruticultura**

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)

Waldez Góes – Ministro de Estado

Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial (SDR)

Daniel Alex Fortunato – Secretário Nacional

Departamento de Projetos e Sistemas Produtivos Regionais e Territoriais (DPRT)

Edgar Batista de Azevedo Caetano – Diretor

Coordenação do programa:

Coordenação-Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores (CGPI)

Rita de Cacia Lima – Coordenadora-Geral

Coordenador de Cadeias Produtivas Estratégicas

Rafael Santos

Coordenador de Sistemas Produtivos e Inovadores

Samuel Castro

Arte e diagramação:

Raíssa Thayla Cordóva



“A fruticultura no Brasil floresce com a força da terra e o talento de quem transforma diversidade em sabor, renda e desenvolvimento sustentável.”



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PALAVRAS DO MINISTRO



A Rota da Fruticultura, iniciativa do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) no âmbito da Estratégia Rotas de Integração Nacional, tem como objetivo fortalecer a cadeia produtiva de frutas em territórios com vocação agrícola, promovendo o desenvolvimento sustentável e a geração de renda. A ação busca articular políticas públicas, instituições de pesquisa, cooperativas e produtores rurais para ampliar a produtividade, agregar valor aos produtos e incentivar a inovação tecnológica no campo. Além disso, a Rota apoia o fortalecimento de arranjos produtivos locais e o acesso a novos mercados, tanto no Brasil quanto no exterior

Com foco na agricultura familiar e na sustentabilidade ambiental, a Rota da Fruticultura incentiva boas práticas de cultivo, manejo eficiente da água e uso de tecnologias adaptadas às condições regionais. A iniciativa valoriza a diversidade da produção frutícola brasileira e reconhece o potencial da fruticultura como vetor de desenvolvimento econômico, inclusão social e segurança alimentar. Dessa forma, a Rota da Fruticultura se consolida como uma estratégia de integração produtiva e territorial, conectando inovação, tradição e prosperidade no campo brasileiro.

Waldez Góes

Ministro de Estado da Integração
e do Desenvolvimento Regional



APRESENTAÇÃO

A Cartilha da Rota da Fruticultura, elaborada no âmbito da Estratégia Rotas de Integração Nacional, tem como propósito fortalecer a Economia Circular produtiva da fruticultura no Brasil. O material reúne informações estratégicas sobre organização produtiva, comercialização, manejo sustentável e boas práticas que valorizam o trabalho de produtores e comunidades tradicionais. A cartilha também busca ampliar o conhecimento sobre as potencialidades econômicas, sociais e ambientais do setor, servindo como instrumento de apoio a associações e cooperativas na promoção do desenvolvimento regional.

Ao integrar-se às ações das Rotas de Integração Nacional, a Rota da Fruticultura contribui para gerar oportunidades, estimular a inclusão social e fomentar a economia local por meio da produção de frutas. A cartilha cumpre, assim, um papel essencial na difusão de informações, na valorização da produção artesanal e na articulação entre políticas públicas e iniciativas privadas. Dessa forma, o documento reforça a importância da fruta como vetor de integração territorial, segurança alimentar e sustentabilidade, consolidando o setor como um dos pilares do desenvolvimento regional no Brasil.

Daniel Alex Fortunato

Secretário Nacional de
Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial

CONHEÇENDO O Fruticultura

VOCÊ SABIA?



A fruticultura brasileira é uma das mais diversificadas do mundo, resultado da grande variedade de climas, solos e biomas existentes no país. O Brasil produz mais de 40 tipos de frutas em escala comercial, desde as tropicais, como açaí, caju, manga e maracujá, até as de clima temperado, como maçã, uva e pêssego. Uma curiosidade é que, apesar de estar entre os maiores produtores globais de frutas, o país exporta apenas uma pequena parte do que produz: a maior parcela é consumida internamente, o que evidencia o hábito do brasileiro de incluir frutas frescas na alimentação do dia a dia.

Outro aspecto curioso é que a fruticultura tem um papel essencial na economia e na sustentabilidade rural, especialmente entre os pequenos produtores. Muitas comunidades do semiárido nordestino, por exemplo, transformaram a fruticultura irrigada em uma importante fonte de renda e desenvolvimento local, com destaque para o Vale do São Francisco, conhecido internacionalmente pela produção de uvas e mangas de alta qualidade. Além disso, frutas típicas da biodiversidade brasileira, como cupuaçu, buriti e araçá, têm ganhado espaço em mercados gourmet, cosméticos e farmacêuticos, evidenciando o enorme potencial da sociobiodiversidade nacional.

A fruticultura também chama atenção pelo impacto ambiental positivo quando praticada de forma sustentável. A integração entre o cultivo de frutas e a conservação de ecossistemas tem se mostrado uma estratégia eficiente para recuperar áreas degradadas e preservar a fauna polinizadora. Além disso, o crescimento da produção orgânica e agroecológica tem ampliado o interesse dos consumidores por frutas sem agrotóxicos e de origem rastreável. Assim, a fruticultura no Brasil vai muito além de uma atividade agrícola – ela representa diversidade, inovação e equilíbrio entre natureza, cultura e economia.



O MERCADO DO Fruticultura



O mercado da fruticultura no Brasil é um dos mais dinâmicos e promissores do agronegócio nacional, movimentando bilhões de reais por ano e gera milhões de empregos diretos e indiretos. O país se destaca no cenário mundial como um dos maiores produtores de frutas tropicais, com ênfase em banana, manga, melão, mamão, uva e abacaxi. A produção está presente em todo o território, com polos expressivos no Vale do São Francisco (PE/BA), Vale do Açu (RN), região Norte de Minas Gerais e Vale do Ribeira (SP), que reúnem tecnologia, irrigação eficiente e condições climáticas favoráveis para colher ao longo do ano.

Nos últimos anos, o setor tem se beneficiado do aumento do consumo interno e da expansão das exportações, especialmente para a União Europeia, América do Norte e Oriente Médio, que valorizam a qualidade e a diversidade das frutas brasileiras. Além das frutas in natura, cresce a demanda por produtos processados, como polpas, sucos, doces e geleias, ampliando oportunidades de agregação de valor e de inserção dos pequenos produtores no mercado. O fortalecimento das cooperativas, o acesso a certificações e a adoção de práticas sustentáveis têm sido decisivos para a competitividade e para consolidar a fruticultura como vetor de desenvolvimento regional.

Apesar dos avanços, o mercado ainda enfrenta desafios como logística de escoamento, perdas pós-colheita e variações climáticas, que impactam a produtividade e a rentabilidade. Mesmo assim, iniciativas como a Rota da Fruticultura, promovida pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), vêm estimulando a inovação, a integração das cadeias produtivas e o acesso a novos mercados. Com investimentos em tecnologia, sustentabilidade e organização social, a fruticultura brasileira tem potencial para crescer ainda mais, unindo competitividade, diversidade e responsabilidade ambiental em benefício do desenvolvimento do campo e das comunidades produtoras.

O QUE SÃO AS ROTAS DE INTEGRAÇÃO NACIONAL?



As **Rotas de Integração Nacional** são uma estratégia do Governo Federal que apoia **pequenos produtores, empreendedores e comunidades locais**, fortalecendo cadeias produtivas de valor, como pescado, cordeiro, cacau, açaí e, neste caso, a **fruticultura**.

Coordenadas pelo MIDR, as Rotas conectam saberes locais a políticas públicas, **incentivando a produção sustentável, a geração de renda e o desenvolvimento regional com inclusão social**.



COMO FUNCIONAM AS ROTAS?

A estratégia é organizada em polos produtivos, formados por municípios que atuam de forma conjunta na mesma cadeia produtiva. Esses polos recebem apoio para:

- Capacitação de produtores
- Organização da produção
- Acesso a mercados e crédito
- Melhoria de infraestrutura produtiva
- Sustentabilidade e inovação



BASE LEGAL DA ESTRATÉGIA



A Estratégia é regida pela Portaria MIDR nº 2.737 de 23 de agosto de 2023, que organiza cadeias produtivas locais por meio de **Polos**, reunindo agricultores familiares, cooperativas, empreendedores, técnicos, governos locais, instituições de ensino e pesquisa, e demais parceiros estratégicos.



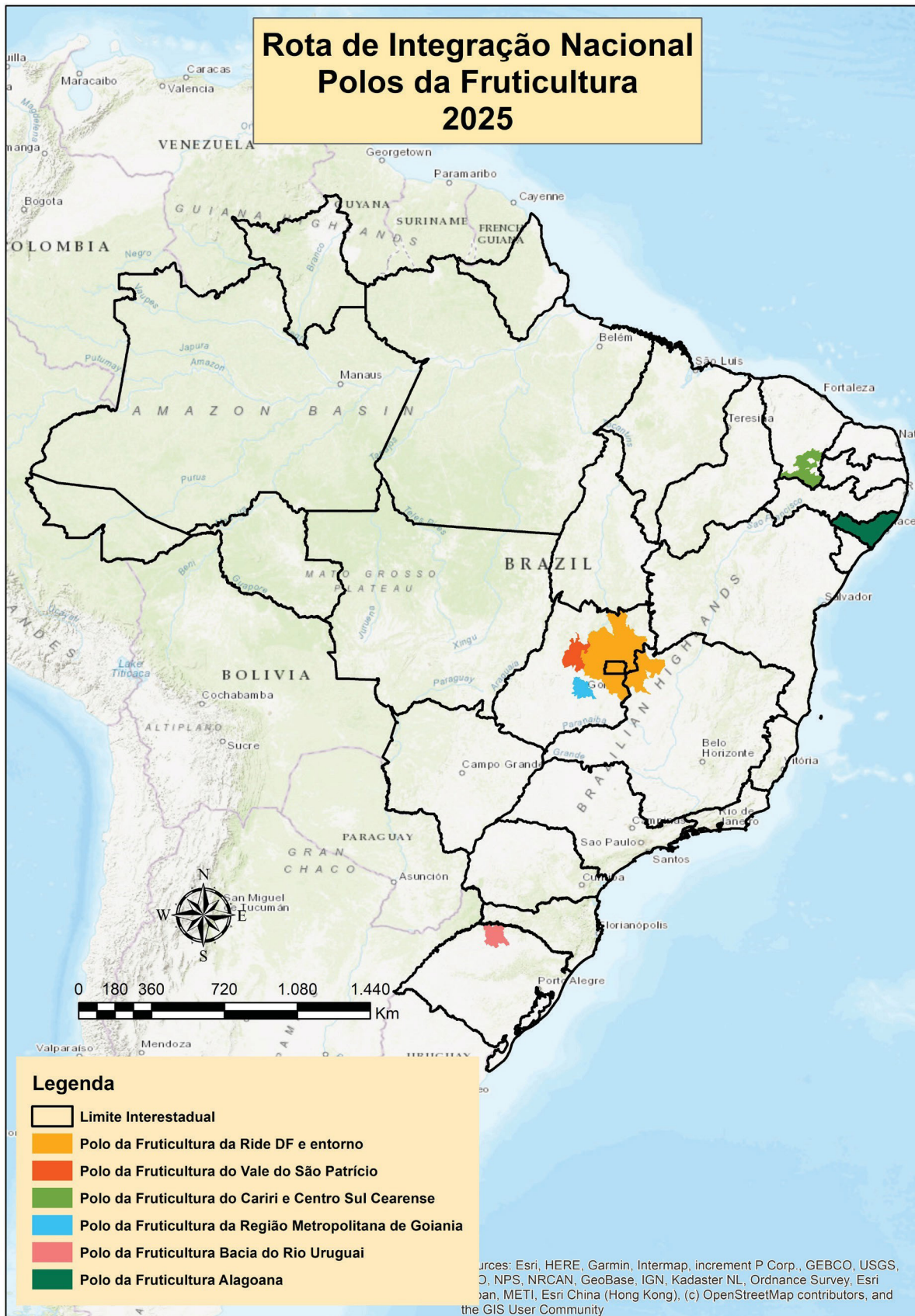
O QUE É A ROTA DO FRUTICULTURA?

É uma Rota produtiva voltada ao **fortalecimento da cadeia da fruticultura**, especialmente no **Ceará, em Alagoas, no Distrito Federal, em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul**.

A Rota atua com foco na **inclusão social, na sustentabilidade e na valorização dos modos de vida tradicionais**, promovendo práticas de manejo adequado, agregação de valor e ampliação de mercados.



Rota de Integração Nacional Polos da Fruticultura 2025

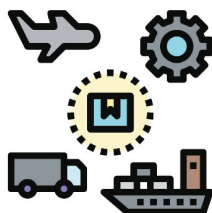






As Rotas de Integração buscam aproximar e envolver os atores relacionados da cadeia produtiva como um todo: insumos, produção, beneficiamento,

Bom para o Produtor e o Industrial: Porque possibilita a estruturação da oferta de matéria prima de maior qualidade e escala, a troca de experiências organizativas, o acesso a redes de fornecedores de serviços e equipamentos, o compartilhamento de tecnologias, além de maior acesso a crédito e incentivos tributários.



Transporte e Infraestrutura



Beneficiamento



Comercialização e Serviços



Financiamento



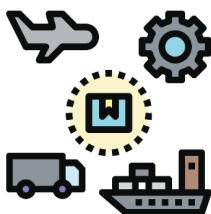
Gestão e Cooperação

Bom para o consumidor e a sociedade: Porque aumenta a oferta de produtos de melhor qualidade, reduz o risco de contaminação, além de ter impactos ambientais positivos, ao propiciar a sustentabilidade e a diminuição do desmatamento.



evantes para resolver os problemas e aproveitar as oportunidades
comercialização, infraestrutura, financiamento, gestão e cooperativismo.

Destinação de Resíduos



Transporte e Infraestrutura



eração



Produção/Extração



Insumos

Bom para o Produtor: Porque facilita a chegada de serviços essenciais como capacitação e assistência técnica, infraestrutura, crédito, fortalecimento de associações e cooperativas, melhoria de estradas, propiciando um aumento de produtividade, qualidade e diversificação de produtos e, com isso, aumento de renda.



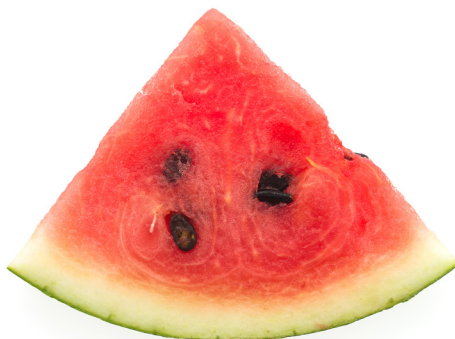
- Extrativistas
- Jovens rurais
- Mulheres do extrativismo
- Associações e cooperativas locais
- Empreendedores e indústrias da cadeia do fruticultura



POR QUE PARTICIPAR DA ROTA?

Benefícios para quem participa:

- Apoio técnico
- Acesso a cursos, oficinas e capacitações
- Facilitação de certificações (orgânico, IG, SIPAF)
- Conexão com programas de compras públicas
- Melhoria das condições de comercialização
- Abertura para novos mercados
- Valorização da cultura local e das práticas tradicionais



Participação de mulheres e jovens

A Rota da Fruticultura incentiva a **liderança feminina** e a **inserção de jovens** na cadeia produtiva, promovendo autonomia econômica, formação técnica e estímulo ao protagonismo local.

Exemplos de ações:

- Oficinas de beneficiamento voltadas para mulheres
- Projetos de empreendedorismo jovem
- Apoio a grupos produtivos femininos ou juvenis

Acesso a crédito

A Rota orienta os produtores e cooperativas para acessar linhas de crédito públicas, como:

- **Pronaf** (Agricultura Familiar)
- **Pronaf Mulher**
- **Pronaf Jovem**
- **Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)**
- **Programas de microcrédito produtivo** (como o Microcrédito Pertinho da Gente)

Além disso, os parceiros da Rota ajudam na organização da documentação, elaboração de projetos e articulação com bancos.

Sustentabilidade

A sustentabilidade é central na Rota da Fruticultura. Isso inclui:

- **Criação em sistemas agroflorestais (SAFs)**
- **Aproveitamento total da produção**
- **Preservação dos recursos hídricos e florestais**
- **Boas práticas de criação, transporte e armazenamento**

Essas práticas **protegem os recursos naturais, aumentam a renda e garantem qualidade** para o consumidor.

Certificações possíveis com apoio da Rota:

- **SIPAF – Selo da Agricultura Familiar**
- **Indicação Geográfica (IG)**
- **Certificações de comércio justo (Fair Trade)**
- **Selo Sociobiodiversidade**

Essas certificações abrem **novos mercados e agregam valor ao produto.**



A Rota da Fruticultura conta com uma ampla rede de parceiros:

Governamentais:

- **MIDR** – Coordenação nacional
- **MDA, MPA, MAPA, MMA, MCTI** – Apoio em políticas públicas
- **Prefeituras e governos estaduais**

Ensino e Pesquisa:

- **Universidades Federais e Institutos Federais**
- **EMBRAPA**
- **EMATERS e órgãos estaduais de ATER**

Desenvolvimento e Apoio:

- **SEBRAE, SENAR, BNB, BASA**
- **Cooperativas, ONGs e associações locais**

Esses parceiros ajudam na **formação, regularização, comercialização e valorização dos produtos e das pessoas** envolvidas.

COMO PARTICIPAR?



Envie um e-mail para:
rotas.sdr@mdr.gov.br

Assunto:

Manifestação de Interesse – Rota da Fruticultura

Inclua:

- **Nome completo**
- **Município e estado**
- **Nome da propriedade ou associação**
- **Contato (telefone e e-mail)**



JOGO DA MEMÓRIA



ROTA DA
FRUTICULTURA

PARTICIPE!



PÚBLICO-ALVO



ROTA DA
FRUTICULTURA

PARTICIPE!



PÚBLICO-ALVO



PARCERIA



MULHER NO CAMPO



SUSTENTABILIDADE



PARCERIA



MULHER NO CAMPO



SUSTENTABILIDADE







NÃO FIQUE DE FORA

Venha fazer
parte dos polos
de produção das
**ROTAS DE
INTEGRAÇÃO**



Nosso Whatsapp!

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

Secretaria Nacional de **Políticas de
Desenvolvimento Regional e
Territorial**

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



Rotas de
INTEGRAÇÃO
Nacional